

Aciaria levanta taça do 1º turno com garra e sorte. Agora, meta é o bi

ESPORTE

Todas as Aciarias ainda comemoram a vitória e a vitória da jornada inaugural da Taça do Estado no futebol. A equipe da Aciaria, tendo pela frente um adversário aguerrido, que jogou de igual para igual, conseguiu a vitória por 2 a 0. A vitória veio mesmo após as cobranças de penalidades máximas, quando, ainda, as duas equipes demonstraram pouquíssima eficiência, errando sete das onze cobranças, já que, no tempo normal e na prorrogação houve empate sem abertura de contagem.

O jogo foi muito bom, sem violência e disputado com muita garra pelas equipes, que deixaram a nobreza de quem mereceram chegar à condição de finalistas da primeira fase. Venceu quem teve mais sorte e competência nas cobranças das penalidades.

TEMPOS DISTINTOS

O jogo teve grandes mo-

mentos, de lado a lado. Na primeira etapa, o Jabacura foi bastante superior, perdendo pelo menos três oportunidades, nos pés de Quin; (aos 18 e 20 minutos) e de Wellington (aos 45). A Aciaria chegou algumas vezes na área adversária, mas esbarrou na firmeza de Paulo César, Mário e Luiz Carlos, principalmente. Os dois times saíram para o

segundo tempo, com o Jabacura em vantagem, mas não conseguiu marcar. A Aciaria, por sua vez, não conseguiu marcar, mas conseguiu manter o jogo em aberto, demonstrando não ter medo de uma decisão, principalmente após a tática de

Na segunda fase, aconteceu a mesma movimentação e disposição das equipes. A Aciaria, nessa 45 minutos, foi bastante superior, criando também três ou quatro oportunidades. Mas suas atitudes não conseguiram com competência e o seu defesa de bola firme, do bom Rêgo funcionou com destaque. O Jabacura tinha como ponto forte a seu meio de campo, no combate, ao passo que a Aciaria tinha no seu ataque, com Coelhozinho e Alvaranga, seu ponto forte.

Terminando o jogo em igualdade, o excelente árbitro Milton José Vieira (que saiu de campo aplaudido por todos pela brilhante atuação) esperou de 5 minutos e chegou a todos para a prorrogação de 30 minutos. Nela, nos primeiros 15 minutos, a Aciaria foi melhor e criou duas ex-



Lutinha saiu e cortou um ataque do Jabacura com firmeza: ele acabou sendo o principal herói da equipe

cessu e com um problema de confusão no torneio, bateu a Lutinha defendeu. O mesmo Lutinha foi para a cobrança e converteu, selando a vitória de 3 a 2 para a Aciaria, para muita festa no Ipatatinga da atual campanha de cidade, que assim confirmava a sua participação num provável quadrangular decisivo.

OS TIMES

A Aciaria foi a vencedora do 1º turno com o futebol de: Lutinha, Traira, Waldo, Dadu (Wellington) e Jason; Pimental, Nardelio e Coelhozinho; Fa-

lvaro e Alvaranga converteu. Logo depois, Serginho perdeu outra para o Jabacura, mas Emil também perdeu. Pifino, depois, converteu, ao passo que Paulo César defendeu a cobrança de Waldo, ocasionando o empate de 2 a 2 na cobrança das cinco penalidades. Nas alternadas, Balaninho, sem condições (estava

exaustão e com um problema de confusão no torneio, bateu a Lutinha defendeu. O mesmo Lutinha foi para a cobrança e converteu, selando a vitória de 3 a 2 para a Aciaria, para muita festa no Ipatatinga da atual campanha de cidade, que assim confirmava a sua participação num provável quadrangular decisivo.

O Jabacura ficou em segundo com: Paulo César, Tibo, Mário, Luiz Carlos e Pifino; Eisenhower, Serginho e Wellington; Batistinha (Bispo), Odim (Ed Rogers) e Balaninho. Técnico-Cosme Mendes, os destaques foram Paulo César, Eisenhower e Serginho.

O árbitro, com um trabalho impecável, foi Milton José Vieira, auxiliado no mesmo nível por José Ferreira de Oliveira e José Silva.

Além de Jaltou, outro titular não conseguiu marcar, mas marcou o gol de empate de 2 a 2 para a Aciaria, para muita festa no Ipatatinga da atual campanha de cidade, que assim confirmava a sua participação num provável quadrangular decisivo.

O árbitro, com um trabalho impecável, foi Milton José Vieira, auxiliado no mesmo nível por José Ferreira de Oliveira e José Silva.

O técnico Cosme Mendes conversa com Eisenhower e Wellington, destaques do seu time: o sorte não ajudou nos momentos decisivos



Waldo recebe mais um troféu para a Aciaria: Justa

celentes oportunidades, com Coelhozinho e Alvaranga. No segundo tempo, pouca coisa aconteceu, com todos esperando já as cobranças de penalidades máximas, contando, é claro, com a sorte. E não houve jeito. Nas cobranças desses tiros livres, a maioria errou, trazendo muitas emoções para todos presentes ao Ipatatinga. Tibo co-

mo, de lado a lado. Na primeira etapa, o Jabacura foi bastante superior, perdendo pelo menos três oportunidades, nos pés de Quin; (aos 18 e 20 minutos) e de Wellington (aos 45). A Aciaria chegou algumas vezes na área adversária, mas esbarrou na firmeza de Paulo César, Mário e Luiz Carlos, principalmente. Os dois times saíram para o

segundo tempo, com o Jabacura em vantagem, mas não conseguiu marcar. A Aciaria, por sua vez, não conseguiu marcar, mas conseguiu manter o jogo em aberto, demonstrando não ter medo de uma decisão, principalmente após a tática de

Na segunda fase, aconteceu a mesma movimentação e disposição das equipes. A Aciaria, nessa 45 minutos, foi bastante superior, criando também três ou quatro oportunidades. Mas suas atitudes não conseguiram com competência e o seu defesa de bola firme, do bom Rêgo funcionou com destaque. O Jabacura tinha como ponto forte a seu meio de campo, no combate, ao passo que a Aciaria tinha no seu ataque, com Coelhozinho e Alvaranga, seu ponto forte.

Terminando o jogo em igualdade, o excelente árbitro Milton José Vieira (que saiu de campo aplaudido por todos pela brilhante atuação) esperou de 5 minutos e chegou a todos para a prorrogação de 30 minutos. Nela, nos primeiros 15 minutos, a Aciaria foi melhor e criou duas ex-

cessu e com um problema de confusão no torneio, bateu a Lutinha defendeu. O mesmo Lutinha foi para a cobrança e converteu, selando a vitória de 3 a 2 para a Aciaria, para muita festa no Ipatatinga da atual campanha de cidade, que assim confirmava a sua participação num provável quadrangular decisivo.

O Jabacura ficou em segundo com: Paulo César, Tibo, Mário, Luiz Carlos e Pifino; Eisenhower, Serginho e Wellington; Batistinha (Bispo), Odim (Ed Rogers) e Balaninho. Técnico-Cosme Mendes, os destaques foram Paulo César, Eisenhower e Serginho.

O árbitro, com um trabalho impecável, foi Milton José Vieira, auxiliado no mesmo nível por José Ferreira de Oliveira e José Silva.

Renascença quebra Calhambeque e Palmeiras é líder

Jogando no Estádio Municipal de Timbó, o Renascença não encontrou tantas dificuldades conforme previa para vencer o São Cristóvão por 2 a 0 e assim quebrar a invencibilidade do Calhambeque e manteve o seu condição de segundo colocado na tabela, agora com 19 pontos ganhos.

Os gols foram assinalados por Mingo, aproveitando rebote numa cobrança de córner, na primeira fase, e por Gérson, em grande jogada de Ana Moura, na segunda etapa. O São Cristóvão decepcionou, pois não teve força de ataque para vencer o time de Timbó.

O time de Efigênio Rezai atuou com: Wilson, Tarcísio Campos, Mingo, Minquilha e Luis Antônio; Basso, Nei e Buarão; Gérson, Talo (Mundinho) e Ana Moura.

O São Cristóvão jogou com: Leo, Amarildo, Paulo Coco, Rol e Mena; Zé Márcio (Divino), Damado e Linguado; Jacuinho (Maurício), Hebeiro e Bené. Após o jogo o técnico Alton Cerqueira, nervoso com a atuação de seus comandados, falou que estava desanimado, o que a diretoria tentou corrigir esta semana. O juiz desse jogo, com excelente trabalho, foi Mário Tadeu, com bandeiras de José

Marcos Duarte e João das Graças. No júnior, empate de 1 a 1.

PALMEIRAS FAZ 4 A 0

Noutro importante compromisso, o Palmeiras encontrou muita facilidade para golpear o Cachoeirinha por 4 a 0. Logo no início da partida os comandados de Geraldo Bassão já haviam feito três gols. O outro aconteceu na segunda etapa. Tulinho (1) e Perereco fizeram os gols, tendo a equipe atuado com: Zé Laurindo (Teda), Nilinho, Tarcísio, Zé Carlos e Joracema; João Botelho, Toninho e Mauricinho; Serginho (Wilson Ferretti), Tulinho e Perereco. No preliminar, empate de 2 a 2.

Na preliminar, empate de 2 a 2.

VILA ACABA COM A CESTIA

No Estádio Timbó, o Azeite perdeu mais uma, e agora viu suas chances terem todas por água abaixo. Quem deu o tiro de misericórdia foi o Vila Nova, ganhador da partida por 2 a 1.

Todos os gols foram na primeira etapa, através de Ednaldo e Jorge Voni (este de pênalti) para o Vila, e Marcelo Tábata para os azeiteiros. O Leão da Quindiminha atuou com: Telinho, Xim, Zé Renato, Silas e Bardo; Edson, Jorge Voni e Toninho Rodrigues; Ademir (Marquinhos), Dinamite e Eduardo (Toninho Carmo). No júnior, Vila também 2 a 1.

GOL DE MARQUINHOS

No campo do Olaria, o time da casa não resistiu ao melhor futebol do Florestino e foi derrotado por 1 a 0. O gol foi do artilheiro de sempre, Marquinhos, logo no início do 1º tempo. No segundo tempo o Olaria tentou o empate a todo custo, mas não conseguiu.

O time de Hélio Magnani atuou assim: Carlinhos, Rolim (Zé Luiz), Richard, Lú e Josemar; Romão e William; Vanderlei, Marquinhos (Binha) e Flavinho. No júnior, o Florestino também venceu: 2 a 1.

VITÓRIA DO LAMINAÇÃO

No campo do Vila Nova, o Laminado fez 3 a 1 no Independente sem muitos problemas. Seus gols foram de Paulo César (2) e Tim, enquanto Chafa fez o gol das visitantes. O time atuou com: Marcelo, Leão, Robson, Vi e Iza; Clóvis, Tim e Paulo Cé-



Tulinho, mais três gols

lar; Mauro, Canarinho e Edmilson (Valdir Prisco). O ponteiro Mauro foi expulso. No júnior, gol de Gegê vitória do Laminado por 1 a 0.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do certame agora é a seguinte: 1º - Palmeiras, 20 pontos; 2º - Renascença, 19; 3º - Florestino, 18; 4º - São Cristóvão, 15; 5º - Olaria, 14; 6º - Industrial, 13; 7º - Vila Nova, 12; 8º - Menageiro, 11; 9º - Cachoeirinha e Laminado, 10; 11º - Ipiranga, 9; 12º - CAF, 6; 13º - Azeite, 5; 14º - Jaguar, 4; 15º - Independente, 4 pontos negativos.



Mingo completou no rebote e saiu para o abraço com Gérson (autor do segundo) e seus companheiros

Usipa vence e provoca mais uma polêmica no campeonato

No jogo adiado da categoria júnior, o Usipa venceu o Iguazu sem maiores dificuldades, o Ipanema, em data e local a serem confirmados pela CBF.

Seus gols foram de Ferdinando, Roberto e Flávio, do time de Ananias Pereira jogado assim: Almir, Edson, Laudino, Alex e Geraldinho; Giovanni, Roberto e Flávio, Ferdinando (Ildéu), Júlio e Ricardo.

POLÊMICA

A realização desse jogo extra provoca outra polêmica no futebol ipatanguense, colocando a direção da Liga num caso de interesse por parte dos clubes. A ideia inicial é realizar a competição dessa categoria mais um domingo para a realização desse compromisso extra, numa primeira etapa, com um bom jogo ou mesmo em algum campo isolado, realizando a competição no domingo seguinte a partir das 21 horas. Neste caso, a primeira rodada seria disputada depois da 11ª, aproveitando a folga natural na tabela antes das possíveis quadrangulares decisivas.

Nesta hipótese, a categoria amador teria seu início normalmente no próximo domingo à tarde, conforme querem a maioria dos clubes. Mas isto pode não ocorrer, pois a Liga não aceita que se jogue em dois campos diferentes, na mesma forma que o Ipanema. O presidente Daniel Braga busca o entendimento hoje.

Mineiro escolheu dois para levar ao Flamengo

Foi por demais proveitosa a presença do oitavo Gilson de Aguiar, o popular Mineiro, no último sábado pela manhã, no Estádio Ferreirão, para observar alguns talentos do futebol regional. Ao final da movimentação, que teve dois compromissos, foram escolhidos para uma chance no rubro-negro carioca o meia Charles, de 15 anos, que joga na Usipa, e o lateral esquerdo Eliotário, 16 anos, pertencente ao Ideal. Pouco depois, o Flamengo está buscando, de imediato, jogadores para o juvenil, sendo que os dois júnior terão oportunidade a partir do mês de agosto.

Além, entre os júnior vários foram os destaques, tais como Pintinho, Wallace, Jesus e Canarinho, num jogo contra o amador do Ideal.

Esses dois garotos ainda juvenis poderão ir para o Rio de Janeiro e se serão levados por Daniel Martins e Minelro; carão nas dependências do Gávea.



Charles e Eliotário (entre Daniel Martins e Minelro); carão nas dependências do Gávea.

Valatran ganha nos 40 minutos e espera pelo Social domingo

No compromisso de antecâmara à tarde no Estádio "Joaquim Benedito", o Valatran teve que correr muito para fazer um gol, através de Paulinho, e assim conseguir a desejada vitória diante do Real Madrid, no complemento do jogo interrompido durante o 1º turno do Campeonato de Cel. Fabriciano. Com este marcador, a equipe sabu a 0 pontos na última de classificação, ao lado do Social, encerrando o turno como líder e iniciando o 2º turno.

O time atuou com: Carlinhos, Márcio, Suddrio, Tadeo e João Raça; Márcio, Geraldinho e Carrioca; Jurbas e Bragança (Paulinho).

Agora a expectativa é pelo grande clássico do próximo domingo, no mesmo Estádio "Joaquim Benedito", diante do Social, valendo a liderança. Poderá ser o melhor jogo da competição até agora.

SEGUNDONA

Pelo Campeonato da Segunda Divisão, o Bandeirante con-

firmou sua grande fase e conquistou o troféu da competição com a goleada de 4 a 1 sobre o Palmeiras (gols de Loro, 2, Crenoso e Maurício), no campo do Mangueiras. O vice-campeão foi o Nascóre, que venceu o Florestino por 2 a 1 (no júnior, Floresta 4 a 1) e Santo André 1 x 0 Campiense (no júnior, Santo André 2 a 1). O júnior do Bandeirante também venceu: 3 a 0. O campeão da categoria júnior, o Floresta foi o campeão, ficando como vice o Santo André.

Pelo Campeonato de veteranos, os resultados foram os seguintes na última rodada: Verona 13 x 0 Pinheiros, Avante 0 x 0 Unidos e Viçosa Ipatinga 0 x 0 Monza. Já estão classificados, na Chave A, Social, Rosalpes e Casa de Campo, Na B, o Avante conquistou sua vaga, ficando as outras entre Monza, Verona, Unidos e Viçosa Ipatinga. A rodada do próximo sábado marca dois jogos: Avante x Pinheiros e Viçosa Ipatinga x Unidos.

VETERANOS

Pelo Campeonato de veteranos, os resultados foram os seguintes na última rodada: Verona 13 x 0 Pinheiros, Avante 0 x 0 Unidos e Viçosa Ipatinga 0 x 0 Monza. Já estão classificados, na Chave A, Social, Rosalpes e Casa de Campo, Na B, o Avante conquistou sua vaga, ficando as outras entre Monza, Verona, Unidos e Viçosa Ipatinga. A rodada do próximo sábado marca dois jogos: Avante x Pinheiros e Viçosa Ipatinga x Unidos.

mais atentos. Estava fazendo inveja a própria massa idealina, sempre aplaudidos.

FALTA DE BANCOS

O presidente do Jabaquara, Jaziel Correa Cézare, não se conformava com a falta de conforto para seus jogadores nos vestiários do Estádio Ipatingã, segundo ele, ao marcar um compromisso dessa envergadura para lá deveria se atentar para alguns detalhes, como a colocação de bancos dentro dos vestiários. Seus atletas (e os da Aciaria também) tiveram que sentar no chão antes, no intervalo e após a partida. Disse que da próxima vez que for atuar lá vai exigir o mínimo de conforto, pois do contrário não aceitará.

3o. CARTÃO: UM JOGO MESMO

Muita gente anda confundindo a lei atual com a antiga que dispõe sobre os cartões amarelos. Pela Portaria 328 do CBDF, do ano passado, o atleta tem que cumprir mesmo um jogo oficial de sua